

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.109.790
Preferenciais	449.523
Total	4.559.313
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.400
Preferenciais	0
Total	7.400

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2018	Ordinária		0,73873
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2018	Preferencial		0,81261
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2018	Ordinária		0,73873
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2018	Preferencial		0,81261
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2018	Ordinária		0,73873
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2018	Preferencial		0,81261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	903.497	960.989
1.01	Ativo Circulante	618.202	686.685
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.117	50.020
1.01.03	Contas a Receber	213.170	230.218
1.01.03.01	Clientes	174.482	191.724
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.688	38.494
1.01.04	Estoques	381.549	392.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.366	13.930
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.366	13.930
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.039	10.850
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	2.327	3.080
1.02	Ativo Não Circulante	285.295	274.304
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.526	15.165
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.686	3.724
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.686	3.724
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	30
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	30
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.840	11.411
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.475	1.475
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	8.924	9.495
1.02.01.09.05	Outros Ativos	441	441
1.02.02	Investimentos	43.396	39.557
1.02.02.01	Participações Societárias	43.396	39.557
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	43.117	39.278
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	279	279
1.02.03	Imobilizado	206.493	199.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	206.493	199.007
1.02.04	Intangível	20.880	20.575
1.02.04.01	Intangíveis	20.880	20.575

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	903.497	960.989
2.01	Passivo Circulante	347.320	414.958
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.690	30.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.936	8.152
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.754	22.475
2.01.02	Fornecedores	208.330	266.572
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	208.330	266.572
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.820	16.337
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.212	3.662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.463	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.749	3.662
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.531	12.591
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	77	84
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.432	46.028
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	257	16.202
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	257	16.202
2.01.04.02	Debêntures	32.121	29.766
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	54	60
2.01.05	Outras Obrigações	54.181	54.166
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.087	10.757
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	21.087	10.757
2.01.05.02	Outros	33.094	43.409
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	-610	2.334
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	4.244	7.045
2.01.05.02.05	Outros Passivos	25.414	29.984
2.01.05.02.06	Fidelidades Prêmios a Resgatar	4.046	4.046
2.01.06	Provisões	867	1.228
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	867	1.228
2.01.06.01.05	Outras provisões	867	1.228
2.02	Passivo Não Circulante	118.290	119.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.227	112.189
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80	110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	80	110
2.02.01.02	Debêntures	112.081	112.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	66	79
2.02.02	Outras Obrigações	980	1.280
2.02.02.02	Outros	980	1.280
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	54	54
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	926	1.226
2.02.04	Provisões	5.083	5.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.083	5.815
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	203
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.764	5.492
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	319	120
2.03	Patrimônio Líquido	437.887	426.747

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.04	Reservas de Lucros	77.887	66.747
2.03.04.01	Reserva Legal	7.194	7.194
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	30.107	30.107
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.475	7.475
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.126	-616
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	35.237	22.587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	566.191	544.844
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-436.360	-414.590
3.03	Resultado Bruto	129.831	130.254
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.959	-104.864
3.04.01	Despesas com Vendas	-132.505	-122.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.435	-12.807
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.142	29.335
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.839	1.523
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.872	25.390
3.06	Resultado Financeiro	-4.489	-5.569
3.06.01	Receitas Financeiras	523	576
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.012	-6.145
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.383	19.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.733	-6.127
3.08.01	Corrente	-2.463	-6.877
3.08.02	Diferido	-270	750
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.650	13.694
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.650	13.694
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,75	2,97
3.99.01.02	PN	3,03	3,27
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,75	2,97
3.99.02.02	PN	3,03	3,27

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	12.650	13.694
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.650	13.694

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.719	6.195
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.565	20.515
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.650	13.694
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.587	5.530
6.01.01.03	Provisão p/passivos contingentes	-529	-77
6.01.01.04	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-3.839	-1.523
6.01.01.05	Custo do Permanente baixado/vendido	7.620	474
6.01.01.06	Provisão p/Devedores Duvidosos	-197	935
6.01.01.07	Provisão p/perdas com estoque	-16	65
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	38	-749
6.01.01.11	Provisão Tributária/Indenizações	-203	0
6.01.01.13	Despesas de Juros	2.504	2.034
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	238	132
6.01.01.15	Provisão para dissídio	73	0
6.01.01.16	Outras provisões	-361	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.284	-14.320
6.01.02.01	Aumento/redução créditos a receber clientes	17.200	30.612
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	10.983	16.951
6.01.02.03	Redução dos fornecedores	-58.242	-61.633
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	2.463	6.876
6.01.02.05	Redução dos impostos e contribuições e obrigações sociais	348	581
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	572	-336
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	-3.401	4.599
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos ativo	-164	-3.306
6.01.02.09	Redução dos demais grupos passivo	-5.708	-4.684
6.01.02.10	Aumento/redução de subvenção para investimentos	-300	-300
6.01.02.11	Aumento/ redução impostos de renda e CSLL pagos	1.965	-3.680
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.997	-9.573
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-20.401	-6.217
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-1.596	-3.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.187	-840
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital proprio	-2.944	-2.939
6.03.02	Mutuos com partes relacionadas	10.330	1.869
6.03.03	Aquisições de ações próprias	-1.510	60
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos	0	15.000
6.03.05	Pagamentos de arrendamento mercantil	-62	-446
6.03.06	Amortização de principal e juros de financiamentos	-16.001	-14.590
6.03.07	Arrendamentos mercantis efetuados	0	206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.903	-4.218
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.020	21.903
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.117	17.685

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-616	67.363	0	0	426.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-616	67.363	0	0	426.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.510	0	0	0	-1.510
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.510	0	0	0	-1.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.650	0	12.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.650	0	12.650
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	-2.126	67.363	12.650	0	437.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	325.000	-133	56.783	0	0	381.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	325.000	-133	56.783	0	0	381.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60	0	0	0	60
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	60	0	0	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.694	0	13.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.694	0	13.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	325.000	-73	56.783	13.694	0	395.404

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	624.616	601.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	590.387	570.189
7.01.02	Outras Receitas	34.032	32.322
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	197	-934
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-459.220	-440.325
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-417.565	-399.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.969	-40.537
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-686	-343
7.03	Valor Adicionado Bruto	165.396	161.252
7.04	Retenções	-6.591	-5.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.591	-5.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	158.805	155.698
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.387	2.127
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.839	1.523
7.06.02	Receitas Financeiras	548	604
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	163.192	157.825
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	163.192	157.825
7.08.01	Pessoal	62.055	57.918
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.319	47.546
7.08.01.02	Benefícios	5.052	5.817
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.684	4.555
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.759	59.633
7.08.02.01	Federais	18.789	21.303
7.08.02.02	Estaduais	40.299	37.716
7.08.02.03	Municipais	671	614
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.728	26.580
7.08.03.01	Juros	5.370	6.542
7.08.03.02	Aluguéis	23.358	20.038
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.650	13.694
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.650	13.694

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	885.296	950.172
1.01	Ativo Circulante	633.663	705.024
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.742	58.792
1.01.03	Contas a Receber	216.318	233.200
1.01.03.01	Clientes	176.328	194.240
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.990	38.960
1.01.04	Estoques	389.690	398.676
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.913	14.356
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.913	14.356
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.453	11.142
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	2.460	3.214
1.02	Ativo Não Circulante	251.633	245.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.199	15.798
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.815	3.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.815	3.842
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.384	11.956
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.475	1.475
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.468	10.040
1.02.01.09.05	Outros Ativos	441	441
1.02.02	Investimentos	284	284
1.02.02.01	Participações Societárias	284	284
1.02.03	Imobilizado	215.157	208.367
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215.157	208.367
1.02.04	Intangível	20.993	20.699
1.02.04.01	Intangíveis	20.993	20.699

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	885.296	950.172
2.01	Passivo Circulante	328.738	403.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.338	31.146
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.068	8.296
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.270	22.850
2.01.02	Fornecedores	207.416	262.539
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.416	262.539
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.262	18.707
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.220	4.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.967	346
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.253	4.061
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.964	14.215
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	78	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.540	46.145
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	365	16.319
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	365	16.319
2.01.04.02	Debêntures	32.121	29.766
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	54	60
2.01.05	Outras Obrigações	33.279	44.003
2.01.05.02	Outros	33.279	44.003
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	-610	2.334
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	4.242	7.155
2.01.05.02.05	Outros Passivos	25.601	30.468
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Resgatar	4.046	4.046
2.01.06	Provisões	903	1.228
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	903	1.228
2.01.06.01.05	Outras provisões	903	1.228
2.02	Passivo Não Circulante	118.671	119.657
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.242	112.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96	147
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	96	147
2.02.01.02	Debêntures	112.080	112.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	66	79
2.02.02	Outras Obrigações	980	1.280
2.02.02.02	Outros	980	1.280
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	54	54
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	926	1.226
2.02.04	Provisões	5.449	6.151
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.449	6.151
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	203
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.130	5.828
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	319	120
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	437.887	426.747
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.04	Reservas de Lucros	77.887	66.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.194	7.194
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	30.107	30.107
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	7.475	7.475
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.126	-616
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	35.237	22.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	570.408	546.164
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-436.327	-414.038
3.03	Resultado Bruto	134.081	132.126
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.190	-106.828
3.04.01	Despesas com Vendas	-132.517	-122.788
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.841	-13.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.168	29.450
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.891	25.298
3.06	Resultado Financeiro	-4.240	-5.035
3.06.01	Receitas Financeiras	595	640
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.835	-5.675
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.651	20.263
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.001	-6.569
3.08.01	Corrente	-2.743	-7.342
3.08.02	Diferido	-258	773
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.650	13.694
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.650	13.694
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.650	13.694
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,75	2,97
3.99.01.02	PN	3,03	3,27
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,75	2,97
3.99.02.02	PN	3,03	3,27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.650	13.694
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.650	13.694
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.650	13.694

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.423	7.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.219	22.129
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	12.650	13.694
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.789	5.726
6.01.01.03	Provisão para passivos contingentes	-499	-77
6.01.01.04	Custo do permanente baixado/vendido	8.174	474
6.01.01.05	Provisão para devedores duvidosos	-200	930
6.01.01.06	Provisão para perdas em estoque	-12	60
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-773
6.01.01.10	Provisão Tributária/ Indenizações	-203	0
6.01.01.12	Despesas de Juros	2.506	2.037
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	238	132
6.01.01.16	Provisão tributária	0	-74
6.01.01.17	Provisão para dissídio	73	0
6.01.01.18	Outras provisões	-324	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.642	-14.255
6.01.02.01	Aumento /redução créditos a receber de clientes	17.874	31.432
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	8.999	15.203
6.01.02.03	Redução de fornecedores	-55.124	-60.807
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	2.622	7.189
6.01.02.05	Aumento/Redução dos impostos contribuições e obrigações sociais	285	1.020
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	572	-354
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	-3.566	4.410
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos do ativo	-1.068	-3.244
6.01.02.09	Redução dos demais grupos do passivo	-5.945	-5.018
6.01.02.11	Aumento/redução imposto de renda e CSLL pagos	2.009	-3.786
6.01.02.12	Aumento/redução de subvenção para investimentos	-300	-300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.048	-9.701
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-20.452	-6.345
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-1.596	-3.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.578	-2.741
6.03.01	Pagamento dividendos e juros capital próprio	-2.944	-2.940
6.03.02	Mútuos com partes relacionadas	-30	0
6.03.03	Captações de empréstimos/financiamentos	0	15.000
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantis	-62	-446
6.03.05	Amortização de principal e juros de financiamento	-16.032	-14.621
6.03.06	Aquisição de ações próprias	-1.510	60
6.03.07	Arrendamentos mercantis efetuados	0	206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47.049	-4.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.791	22.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.742	17.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-616	67.363	0	0	426.747	0	426.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-616	67.363	0	0	426.747	0	426.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.510	0	0	0	-1.510	0	-1.510
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.510	0	0	0	-1.510	0	-1.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.650	0	12.650	0	12.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.650	0	12.650	0	12.650
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	-2.126	67.363	12.650	0	437.887	0	437.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	325.000	-133	56.783	0	0	381.650	0	381.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	325.000	-133	56.783	0	0	381.650	0	381.650
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60	0	0	0	60	0	60
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	60	0	0	0	60	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.694	0	13.694	0	13.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.694	0	13.694	0	13.694
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	325.000	-73	56.783	13.694	0	395.404	0	395.404

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	631.763	605.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	598.328	574.889
7.01.02	Outras Receitas	33.235	31.550
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	200	-930
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-459.705	-440.171
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-417.377	-398.747
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.642	-41.166
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-686	-258
7.03	Valor Adicionado Bruto	172.058	165.338
7.04	Retenções	-6.793	-5.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.793	-5.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	165.265	159.589
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	624	673
7.06.02	Receitas Financeiras	624	673
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.889	160.262
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.889	160.262
7.08.01	Pessoal	62.416	58.368
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.635	47.930
7.08.01.02	Benefícios	5.075	5.831
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.706	4.607
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.057	62.847
7.08.02.01	Federais	20.065	22.553
7.08.02.02	Estaduais	42.287	39.648
7.08.02.03	Municipais	705	646
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.766	25.353
7.08.03.01	Juros	5.195	6.078
7.08.03.02	Aluguéis	22.571	19.275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.650	13.694
7.08.04.02	Dividendos	12.650	13.694

Comentário do Desempenho


grupodimed

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 1T18

Eldorado do Sul, RS, 11 de maio de 2018 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PNVL3), uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado usam como base o 1T17.

Informações de mercado

em 10/05/2018:

PNVL3: R\$ 360,49

PNVL4: R\$ 329,99

Valor de mercado: R\$ 1.629,9 bilhões

Máxima em 2018(PNVL3): R\$ 445,00

Mínima em 2018(PNVL3): R\$ 360,49

Contate RI:

Antônio Carlos Tocchetto Napp

Diretor de RI

Tel.: (55) (51) 3481-9999

reinvest@dimed.com.br

www.grupodimed.com.br/ri

Destaques Operacionais e Financeiros 1T18:

- **Receita Bruta Varejo 1T18:** Crescimento de 6,6% em relação ao 1T17;
- **Receita Bruta total 1T18:** Crescimento de 4,2% em relação ao 1T17, atingindo o valor de R\$ 604,0 milhões;
- **Margem Bruta total 1T18:** 27,3% da Receita Bruta, redução de 0,5 p.p em relação ao 1T17;
- **Lucro Líquido 1T18:** R\$ 12,6 milhões, redução de 0,3 p.p. em relação ao 1T17;

Abertura de Lojas: 46 inaugurações nos últimos 12 meses.

Sumário	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Nº de Lojas	373	383	392	399	407
Nº de funcionários	5.695	6.096	6.157	6.214	5.908
Receita Bruta	579.720	586.264	606.530	623.221	603.976
Margem Bruta	160.927	164.019	163.944	174.847	164.730
% da Receita Bruta	27,8%	28,0%	27,0%	28,1%	27,3%
EBITDA	31.024	33.336	30.371	33.570	26.529
% da Receita Bruta	5,4%	5,7%	5,0%	5,4%	4,4%
Lucro Líquido	13.694	15.037	15.645	15.422	12.650
% da Receita Bruta	2,4%	2,6%	2,6%	2,5%	2,1%

Comentário do Desempenho



grupodimed

INTRODUÇÃO

No 1º trimestre de 2018, a Companhia verificou uma desaceleração no mercado farmacêutico brasileiro acima do esperado, causada por fatores macroeconômicos. Parte deste efeito já havia sido percebido no último trimestre de 2017 e continuou afetando os negócios no início de 2018. Estes fatores (diminuição da renda, alta taxa de desemprego e baixa inflação) tem impacto direto em nosso ticket médio e por consequência na nossa taxa de crescimento de vendas.

O crescimento da receita bruta da operação varejista foi de 6,6% na comparação trimestral (1,2% em SSS), baixo com relação ao nosso histórico, mas em linha com o crescimento do mercado segundo dados do IMS e da ABRAFARMA. Cabe destacar que a estratégia da Companhia não mudou e continuamos nos diferenciando de nossos concorrentes através de atendimento de alta qualidade, de um excelente nível de serviço em nossas lojas (traduzido pela baixa ruptura de estoques), de espaços amplos e bem localizados e de uma cultura digital focada em facilitar a vida do cliente. Esta estratégia, junto com inúmeras ações de venda, tem garantido um crescimento significativo no fluxo de clientes em nossas lojas, compensando parcialmente a pressão sobre o ticket médio de nossas vendas. Outro ponto que cabe destacar foi a abertura recorde de 11 lojas no 1T18 (46 aberturas nos últimos doze meses), sinal inequívoco de que continuamos acreditando nesse mercado.

A Margem Bruta do varejo na comparação trimestral também ficou pressionada, tanto pelos fatores já comentados como pela maior participação na venda de produtos com margem menor, como medicamentos especiais, por exemplo.

CENÁRIO

O cenário traçado pela Administração para os próximos trimestres leva em consideração que ainda teremos pressão na evolução do ticket médio e, portanto, um crescimento moderado nas vendas do Varejo. Estamos prevendo a manutenção do ritmo de expansão, com a abertura de 40 lojas novas neste ano. Dessa forma, entendemos que precisamos ser cautelosos, especialmente com nossas despesas. Mas reforçamos que

Comentário do Desempenho



grupodimed

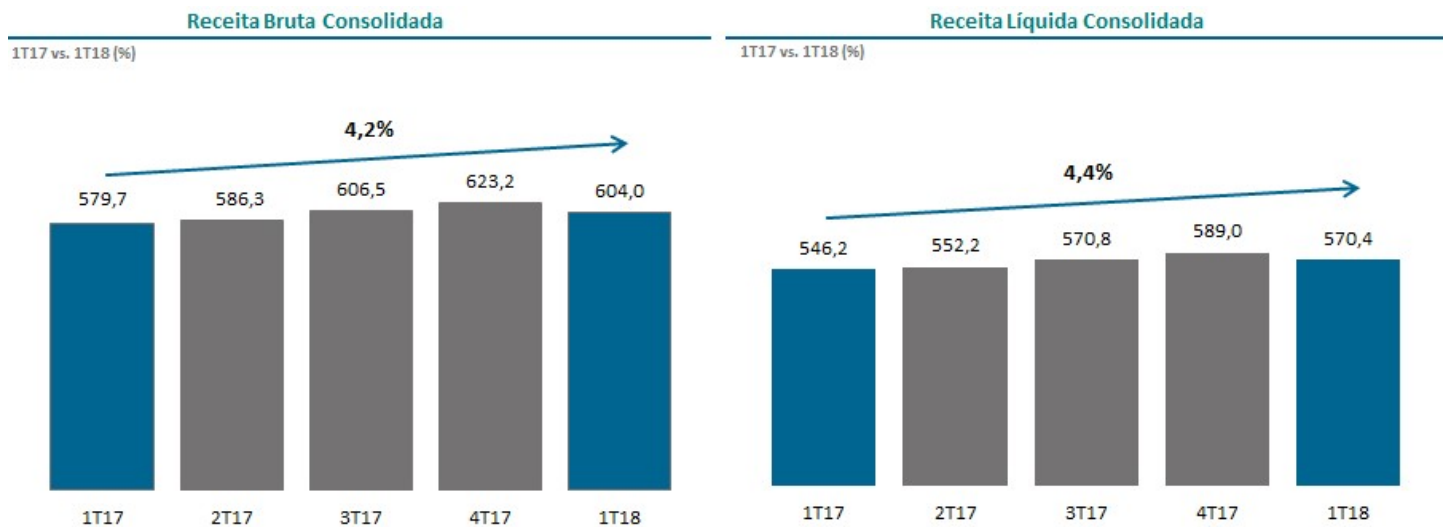
mesmo diante de um cenário com incertezas, continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo e a formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 1T18 totalizaram R\$ 22,0 milhões contra R\$ 9,7 milhões no 1T17. Deste total, cabe destacar que R\$ 7,1 milhões foram direcionados para as aberturas e reformas de lojas, R\$ 5,2 milhões foram direcionados para a reforma do nosso Centro de Distribuição em Eldorado do Sul/RS e R\$ 1,7 milhões foram direcionados para Tecnologia da Informação, além de outros investimentos.

RECEITA BRUTA

Apresentamos uma receita bruta de R\$ 604,0 milhões no 1T18, superando em 4,2% os valores obtidos no 1T17.



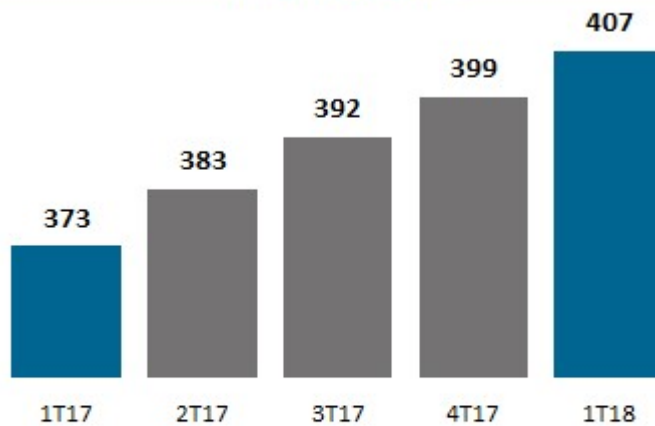
INFORMAÇÕES DO VAREJO

Nos últimos 12 meses inauguramos 46 lojas. No final do 1T18 a Companhia possuía 407 lojas distribuídas pelos Estados do RS, SC, PR e SP. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.

Comentário do Desempenho


grupodimed

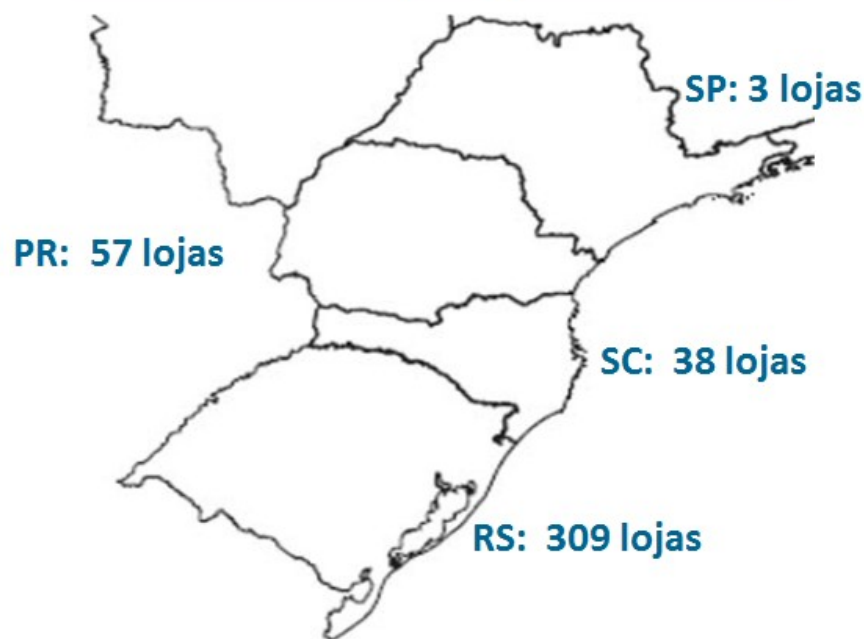
Número de Lojas



	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Abertas	4	12	12	11	11
Transferidas	0	(2)	(3)	(4)	(3)

A Ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos:

Presença Geográfica


Total: 407 lojas

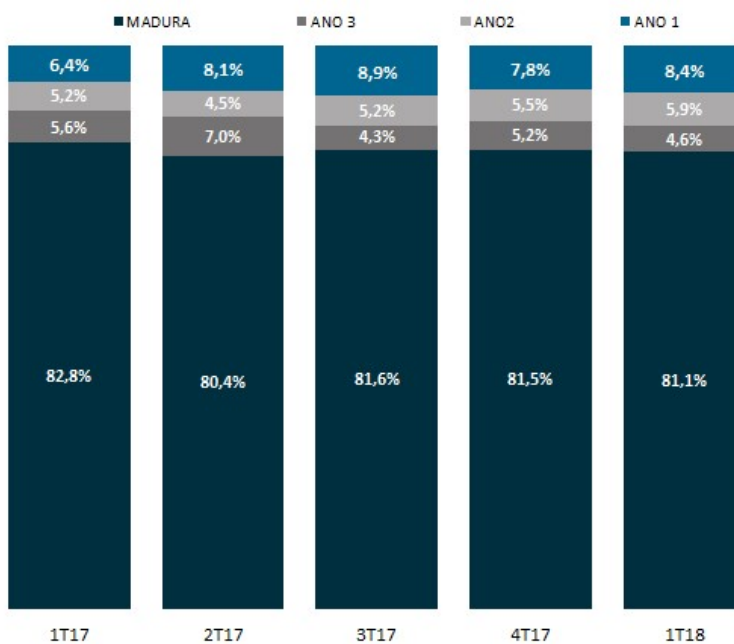
Comentário do Desempenho



grupodimed

Ao final do período possuíamos um total de 81,1% de lojas maduras e 18,9% de lojas que ainda estavam em processo de maturação.

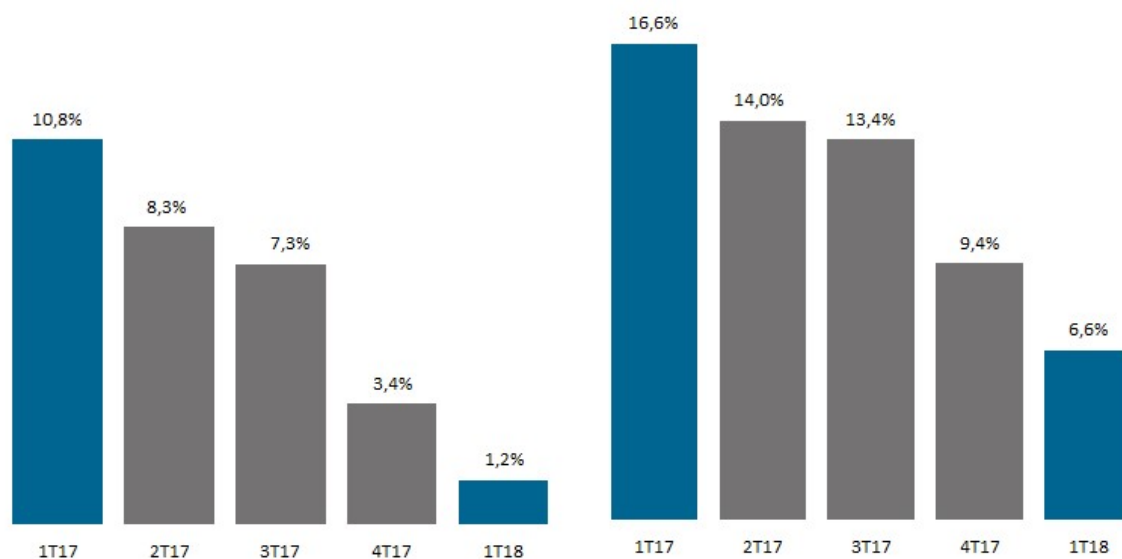
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas



O crescimento de vendas do Varejo no 1T18 foi de 6,6% em relação ao 1T17, já o crescimento considerando apenas as mesmas lojas (SSS) foi de 1,2% na comparação trimestral. Merece especial destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual no 1T18, que foi de 23,2% em relação ao 1T17.

Crescimento mesmas lojas - Varejo

Crescimento venda - Varejo



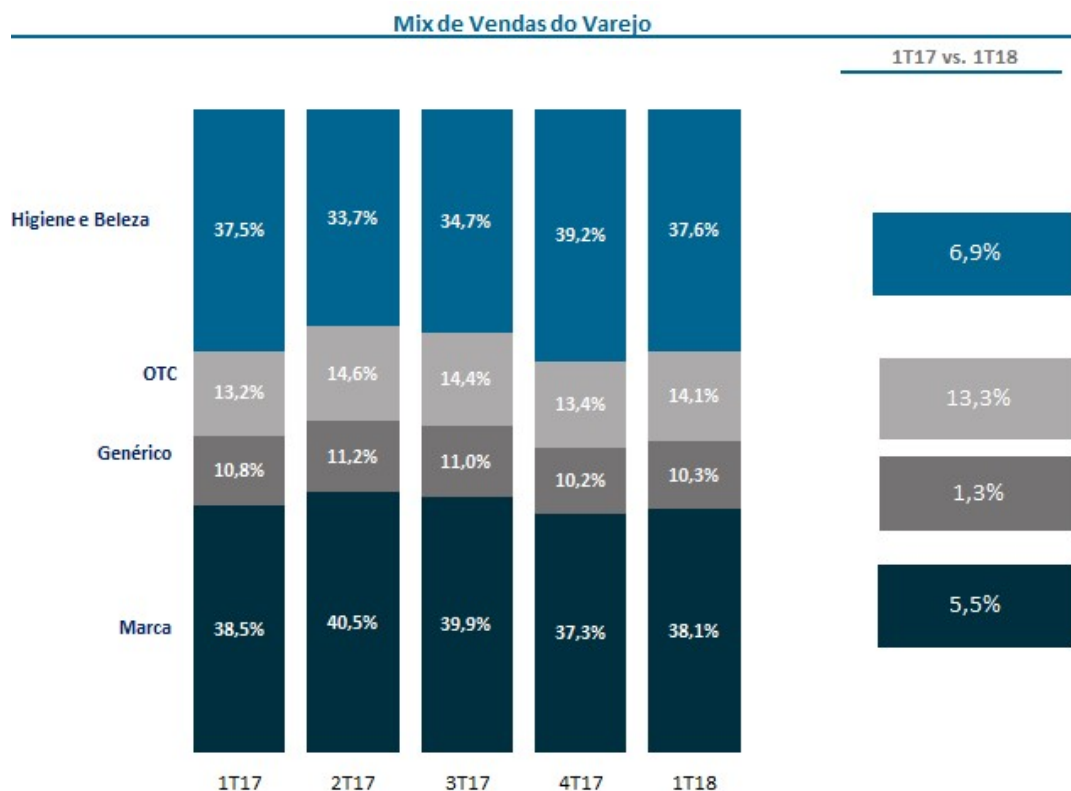
Comentário do Desempenho



grupodimed

MIX DE VENDAS

No mix de vendas, merece destaque o crescimento de OTC, que evoluiu 13,3% na comparação trimestral, seguido das vendas de Higiene e Beleza, que obteve uma evolução de 6,9% na comparação trimestral.



INFORMAÇÕES DO ATACADO

O Atacado reduziu seu nível de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhado com a estratégia da Companhia. Vale destacar que continuamos trabalhando para melhorar as margens deste negócio, através de ações comerciais saudáveis e da redução nos custos da operação. O Atacado no 1T18 teve uma participação de 12,3% em relação ao total de receita bruta, uma redução de 2,6 p.p em relação ao 1T17.

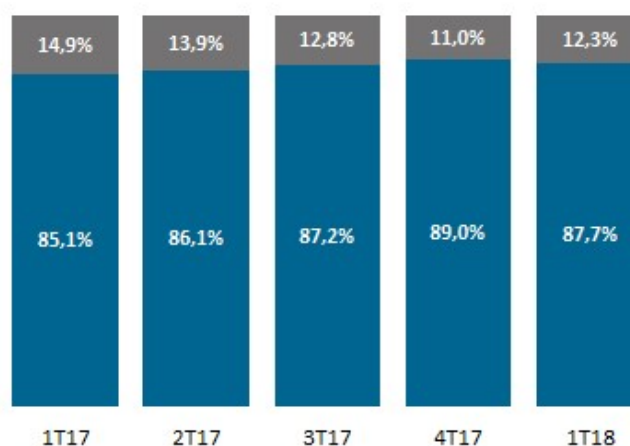
Comentário do Desempenho



grupodimed

Participação do Atacado nos negócios

■ % Receita Bruta Varejo ■ % Receita Bruta Atacado

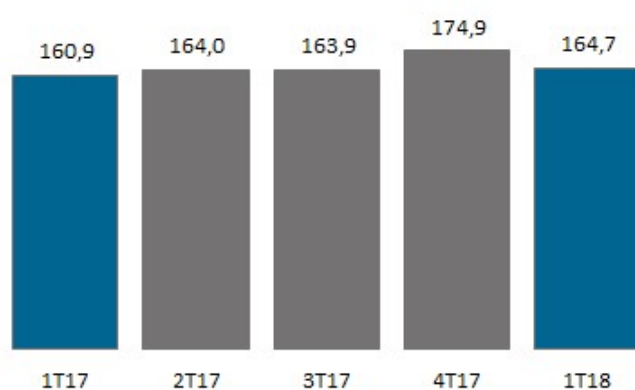


MARGEM BRUTA

A margem bruta consolidada da Companhia do 1T18 foi de R\$ 164,7 milhões, que representa 27,3% da receita bruta, uma redução de 0,5 p.p. quando comparado com o 1T17.

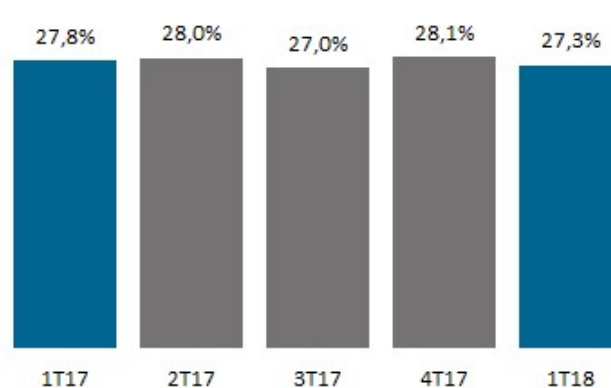
Margem Bruta

(R\$ milhões)



Margem Bruta

(% da Receita Bruta)



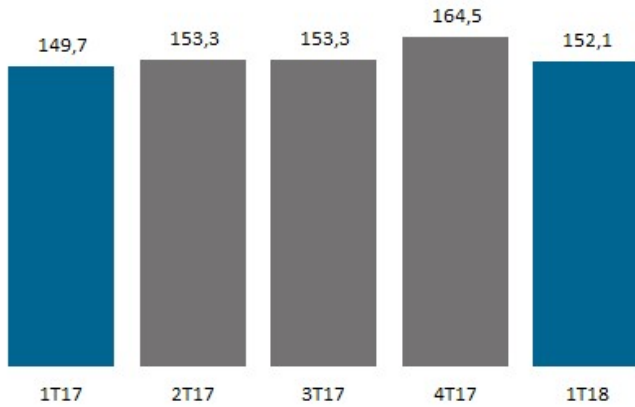
Comentário do Desempenho



grupodimed

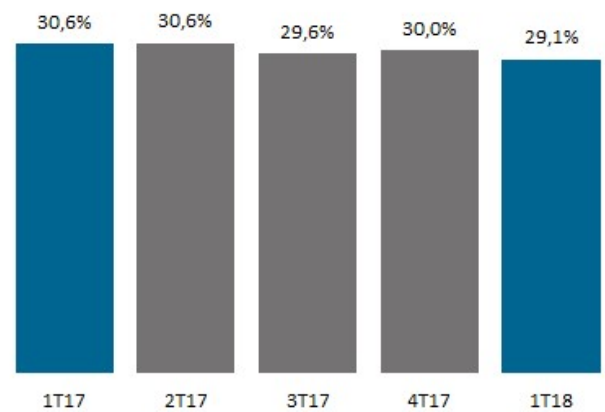
Margem Bruta Varejo

(R\$ milhões)



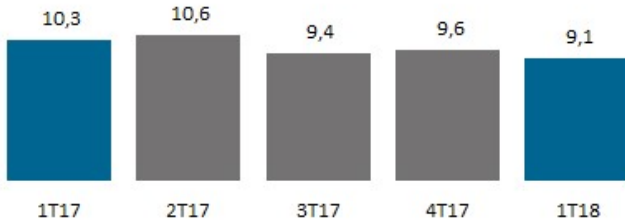
Margem Bruta Varejo

(% da Receita Bruta do Varejo)



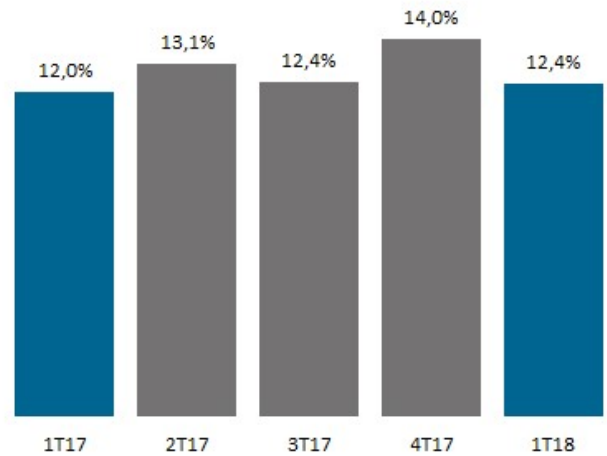
Margem Bruta Atacado

(R\$ milhões)



Margem Bruta Atacado

(% da Receita Bruta do Atacado)



DESPESAS COM VENDAS

No 1T18 as despesas com vendas totalizaram R\$ 126,6 milhões, que representa 21,0% da receita bruta, um aumento de 0,7 p.p. na comparação trimestral. Este aumento observado na comparação trimestral é composto de dois fatores. O primeiro refere-se ao aumento da participação do Varejo no *share* de vendas da Companhia. Caso não considerássemos no cálculo dessa despesa a redução na venda do negócio Atacado, o impacto nas despesas com vendas teria uma redução de 0,5 p.p. na comparação trimestral (de 21,0% para 20,5% da receita bruta). O segundo impacto nas despesas com vendas está relacionado ao aumento no ritmo de expansão (abertura de lojas) nos últimos 12 meses.

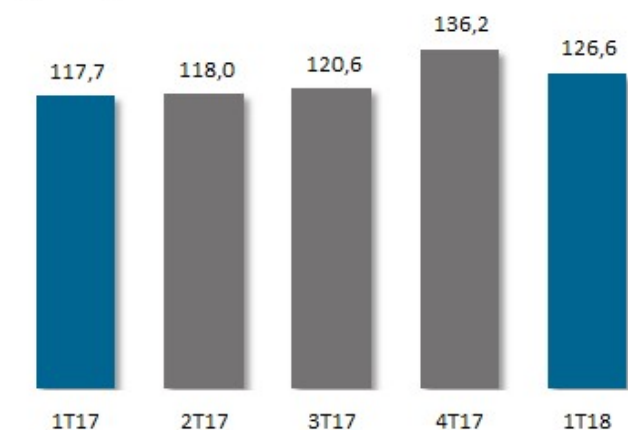
Comentário do Desempenho



grupodimed

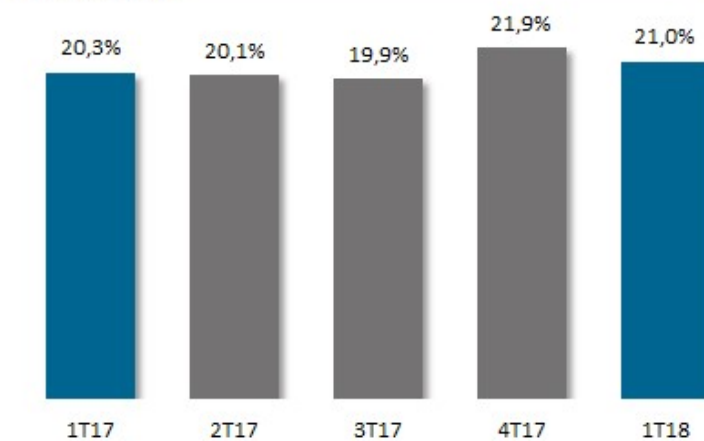
Despesas com Vendas

(R\$ milhões)



Despesas com Vendas

(% da Receita Bruta)



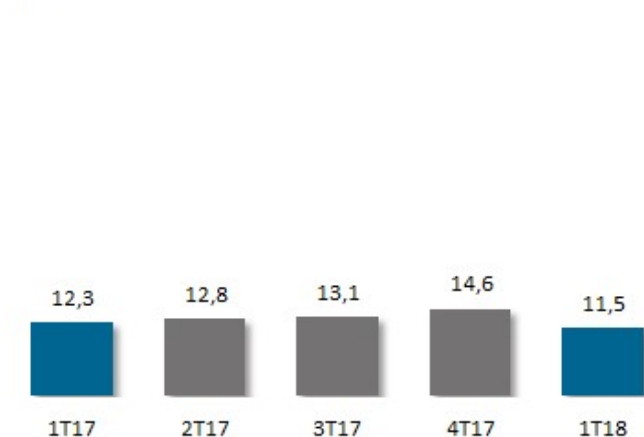
Obs.: As despesas com depreciação não estão incluídas nas despesas com vendas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas totalizaram R\$ 11,5 milhões no 1T18, que representa 1,9% da receita bruta, uma redução de 0,2 p.p. quando comparado com o 1T17.

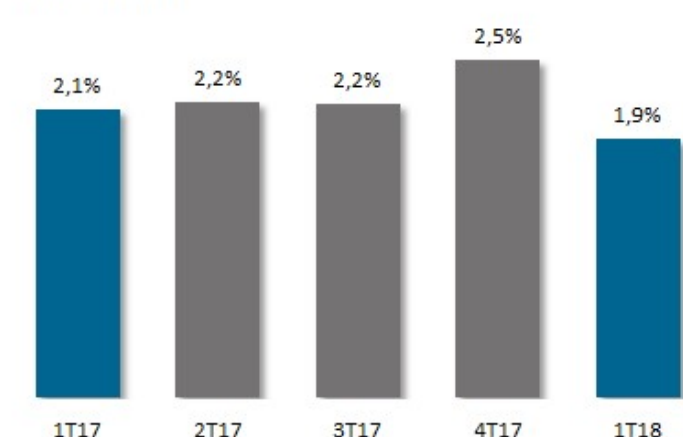
Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)



Despesas Gerais e Administrativas

(% da Receita Bruta)



Obs.: As despesas com depreciação não estão incluídas nas despesas administrativas.

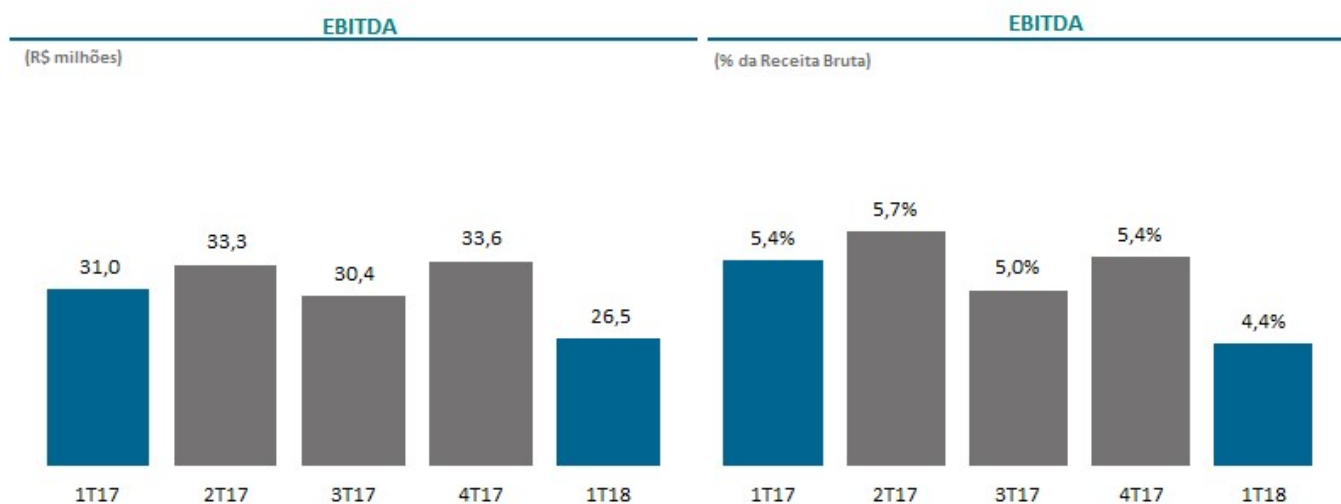
Comentário do Desempenho



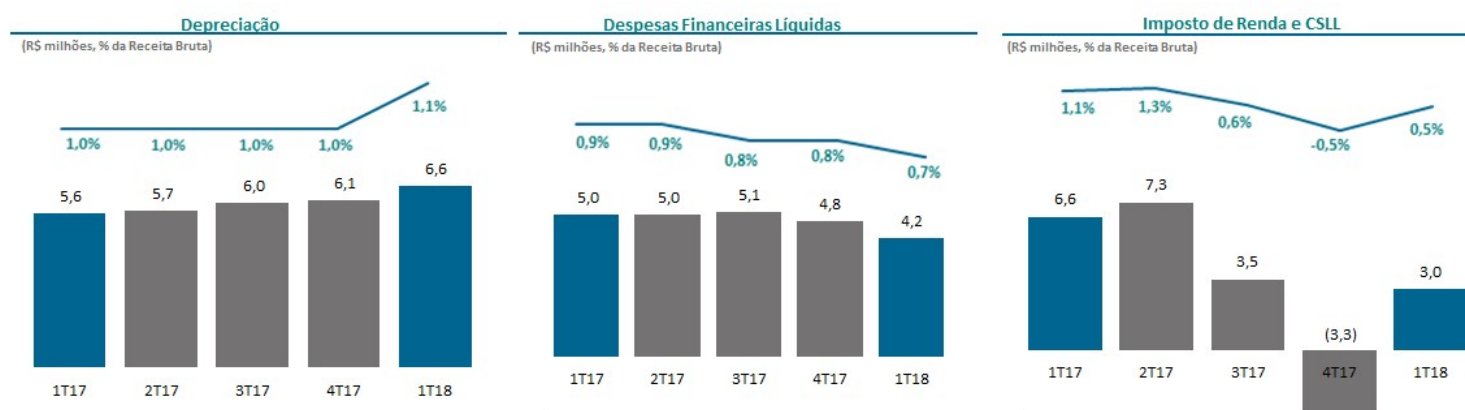
grupodimed

EBITDA

No 1T18 atingimos um EBITDA de R\$ 26,5 milhões, que representa 4,4% da receita bruta, uma redução de 1,0 p.p. na comparação trimestral.



DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS, IMPOSTO DE RENDA E CSLL

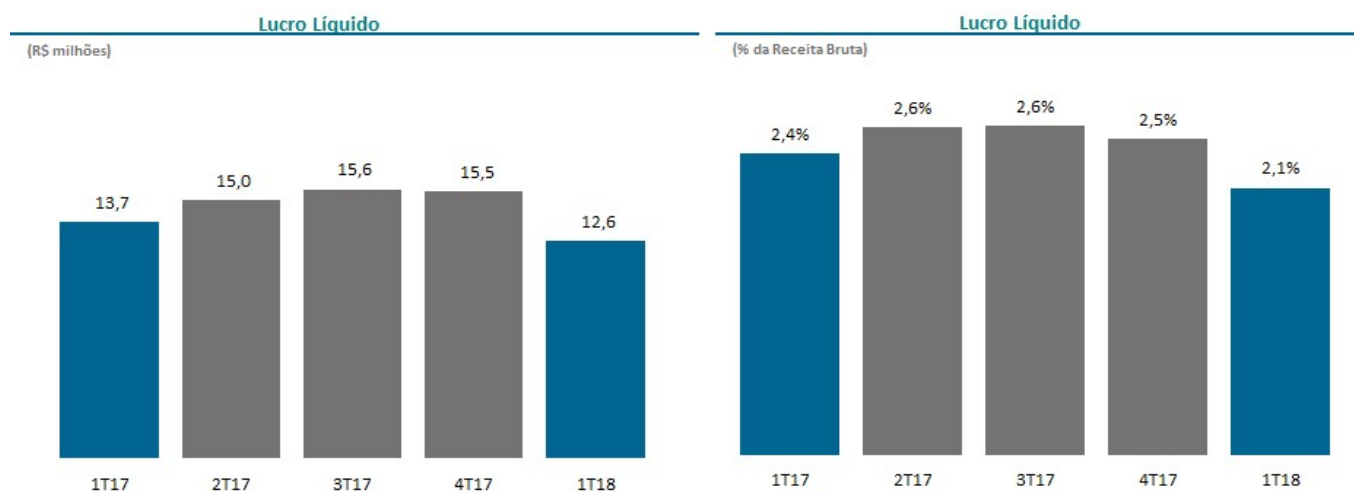


Comentário do Desempenho


grupodimed

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 1T18 foi de R\$ 12,6 milhões, representando 2,1% da receita bruta, uma redução de 0,3 p.p. quando comparado com o 1T17.



FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa	1T18	1T17	1T18 X 1T17 (R\$)
Lucro Líquido	12.650	13.694	(1.044)
Depreciações e Amortizações	6.789	5.726	1.063
Outros	9.780	2.709	7.071
Recursos das Operações	29.219	22.129	7.090
Contas a receber de Clientes	17.874	31.432	(13.558)
Estoque	8.999	15.203	(6.204)
Fornecedores	(55.124)	(60.807)	5.683
Demais variações nos Ativos e Passivos	(5.391)	(83)	(5.308)
Fluxo de Caixa Operacional	(4.423)	7.874	(12.297)
Investimentos	(22.048)	(9.701)	(12.347)
Fluxo de Caixa Livre	(26.471)	(1.827)	(24.644)
JSCP	(2.944)	(2.940)	(4)
Empréstimos e Financiamentos	(16.094)	139	(16.233)
Aquisição de Ações Próprias	(1.510)	60	(1.570)
Mútuos com Partes Relacionadas	(30)	-	(30)
Fluxo de Caixa Total	(47.049)	(4.568)	(42.451)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.791	22.340	36.451
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.742	17.772	(6.030)

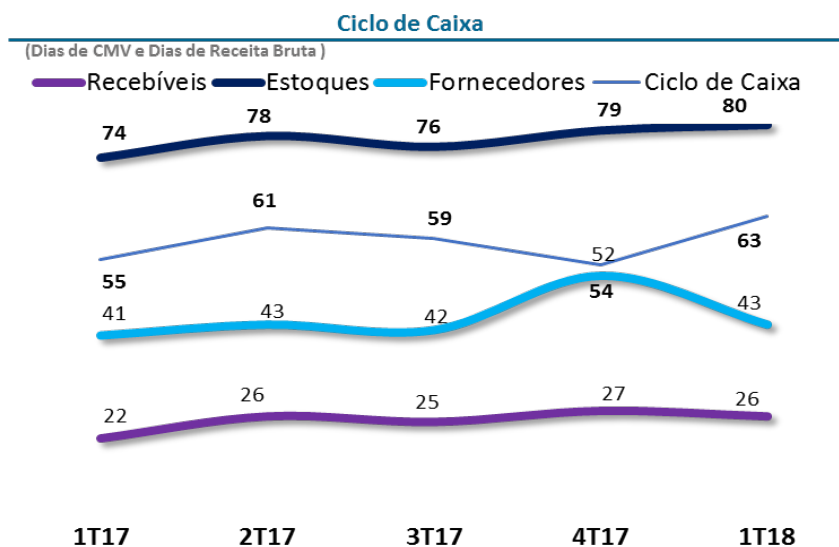
Comentário do Desempenho



grupodimed

CICLO DE CAIXA

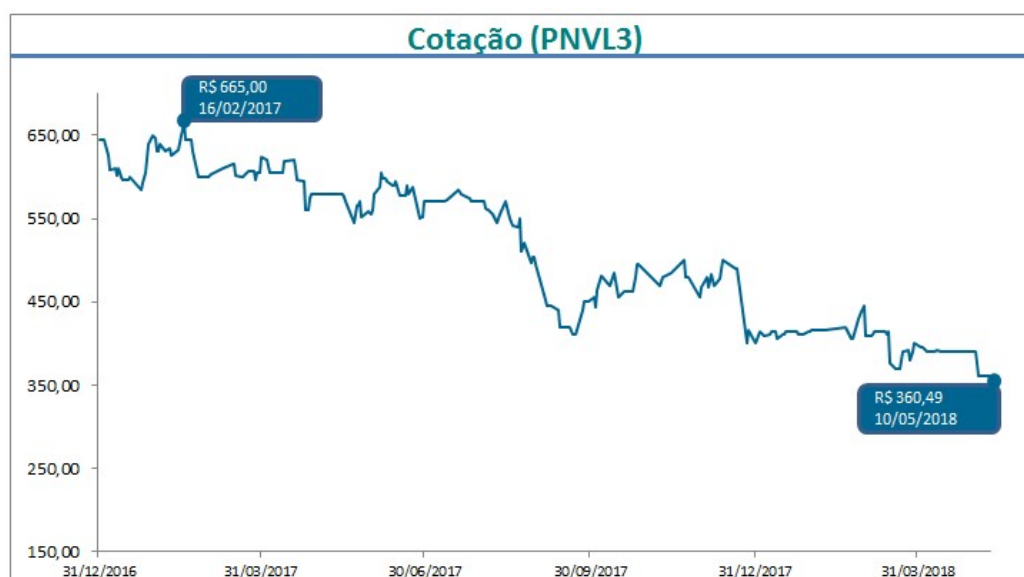
A Companhia aumentou seu ciclo de caixa em 8 dias na comparação com o 1T17.



MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PNVL3) da Companhia, ao longo do 1º trimestre de 2018, apresentou uma redução na ordem de 3,5% (cotação de R\$ 455,00 em 02/01/2018 e de R\$ 400,00 em 29/03/2018). O índice IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou valorização de 9,6%.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 31/12/2016 até 10/05/2018:



Comentário do Desempenho



grupodimed

IMPOSTOS PAGOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Durante o 1T18 recolhemos aos cofres públicos R\$ 63,1 milhões de impostos, sendo R\$ 20,1 milhões de federais, R\$ 42,3 milhões de estaduais e R\$ 0,7 milhões de municipais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

A área de Treinamento de Desenvolvimento, realizou, no 1º trimestre do ano de 2018, 11.585 horas de treinamento, atendendo a 9.694 participantes em diversos assuntos, com maior destaque para ações de conteúdo técnico e de atualizações de mercado. A Companhia tem utilizado mais o EAD, o que otimiza o tempo do colaborador em treinamento e torna sua aprendizagem mais objetiva, uma vez que foca os cursos em assuntos pontuais, compatíveis com as necessidades de cada colaborador individualmente.

Abaixo, seguem alguns destaques de treinamentos realizados no primeiro trimestre deste ano:

Integração de Novos Colaboradores: foram realizadas 39 turmas que somadas totalizaram 2.345 horas de treinamentos com 450 participantes. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, norteadores estratégicos, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que assim este possa desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes, internos e externos, produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.

Varejo: Neste trimestre foi iniciado com intensidade a implantação do novo sistema comercial para as lojas Panvel. Uma das fases foi o treinamento escalonado, onde uma loja treinada multiplica o conhecimento para mais duas lojas, a partir do recebimento de um multiplicador em sua loja. Desta forma, foram capacitados 35 multiplicadores, totalizando 210 horas de treinamento, que auxiliarão na condução interna da implantação do novo sistema, a partir da facilitação deste conhecimento junto às equipes de suas lojas. Neste trimestre

Comentário do Desempenho



grupodimed

também foram retomados os treinamentos presenciais de produtos, realizados pelos fornecedores. Foram realizadas 07 turmas, capacitando 202 participantes e totalizando 461 horas de treinamento comercial.

Grupo Farmacêutico: o destaque deste trimestre foi a capacitação de 27 farmacêuticos de 15 lojas da Panvel na aplicação de vacinas, a fim de atender à Resolução recente do CFF – Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta este serviço em farmácias comerciais. A área de Treinamento entregou essa capacitação de 689 horas no prazo de 20 dias após a publicação da resolução, a fim de garantir que nossas lojas estivessem habilitadas a prestar este serviço à sociedade.

Lideranças: como continuidade do programa de desenvolvimento de lideranças, neste trimestre foram realizadas as reuniões onde foi apresentando a programação do ano para os diferentes níveis de lideranças da empresa. Para as lideranças do varejo, realizou-se a primeira turma de capacitação dos novos subgerentes, o Programa Ser Mais, reunindo 25 colaboradores e com 600 horas de treinamento, que os qualifica para a função que assumiram.

EAD – Educação à Distância: um dos grandes focos da Empresa tem sido a entrega de conhecimento, especialmente ao Varejo, via sistema virtual, utilizando para isso o EAD. Neste trimestre foram realizados 163 turmas no ambiente virtual, capacitando 8.561 participantes em assuntos de gestão, produtos, técnicas de vendas e desenvolvimento pessoal e profissional, totalizando assim 6.217 horas

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma forte visão socioambiental, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e ao desenvolvimento nas comunidades onde atua. Além de ser parceira de diversos projetos, a empresa não fica para trás na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Companhia lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos denominado “Destino Certo”, essa ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso evitando assim a contaminação do solo e da água. Mais de 36,3 toneladas de medicamentos já foram recolhidas desde então, sendo que somente no 1T18 foi recolhida aproximadamente 0,7 tonelada. Ainda

Comentário do Desempenho



grupodimed

pensando no meio ambiente, a Companhia também criou o programa “Menos Sacolas na Natureza”, que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do uso da sacola na hora da compra ganham quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 46 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas desde o início do programa, sendo que somente neste 1T18, 1,5 milhões de sacolas deixaram de ser distribuídas.

A Companhia também possui o projeto denominado “Troco Amigo” que permite aos clientes realizarem doações de qualquer quantia em dinheiro do seu troco para ajudar os principais hospitais da Região Sul. A cada contribuição é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos. Desde o lançamento do projeto, no Natal de 2008, o Troco Amigo transforma a experiência de compra em um ato de solidariedade, tendo distribuído mais de R\$ 7,0 milhões desde o seu início. No 1T18 foram registrados aproximadamente R\$ 0,4 milhões em doações.

Não menos importante, a Companhia possui o “Projeto Pescar”, uma iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade para o desenvolvimento pessoal e qualificação profissional. A Companhia é uma das empresas gaúchas com o maior número de alunos e acredita profundamente nesta oportunidade de desenvolver pessoas com as habilidades necessárias para trabalhar em algum de seus negócios. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 e está na sua 13ª edição. Atualmente, a turma conta com 16 jovens com idades entre 16 e 19 anos, e ao todo já foram formados mais de 158 jovens, que em sua grande maioria permanecem trabalhando conosco.

Comentário do Desempenho



grupodimed

ATIVO	1T2017	1T2018	Var. %
(em milhares)			
Ativo Circulante	540.856	633.663	17,2%
Caixa e equivalentes de caixa	17.772	11.742	-33,9%
Clientes	149.934	176.328	17,6%
Estoque	341.773	389.690	14,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.535	13.453	57,6%
Tributos a recuperar	2.074	2.460	18,6%
Outras contas a receber	20.768	39.990	92,6%
Ativo Não Circulante	235.040	251.633	7,1%
Tributos diferidos	3.926	3.815	-2,8%
Impostos a recuperar	1.647	1.475	-10,4%
Depósitos judiciais	9.426	9.468	0,4%
Outros ativos	548	441	-19,5%
Outras participações	284	284	0,0%
Imobilizado	202.118	215.157	6,5%
Intangível	17.091	20.993	22,8%
Ativo Total	775.896	885.296	14,1%
PASSIVO	1T2017	1T2018	Var. %
(em milhares)			
Passivo Circulante	322.348	328.738	2,0%
Fornecedores	189.435	207.416	9,5%
Empréstimos e financiamentos	41.727	32.540	-22,0%
Salários e encargos sociais	29.992	33.338	11,2%
Participações a pagar	4.681	4.242	-9,4%
Impostos, taxas e contribuições	25.726	21.262	-17,4%
Dividendos e juros s/capital próprio	2.493	(610)	-124,5%
Outras contas a pagar	24.341	25.601	5,2%
Programa Fidelidade	3.953	4.046	2,4%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	-	903	-
Passivo Não Circulante	58.144	118.671	104,1%
Empréstimos e financiamentos	49.276	112.242	127,8%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	6.558	5.449	-16,9%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	2.126	926	-56,4%
Parcelamento de tributos	184	54	-70,7%
Patrimônio líquido	395.404	437.887	10,7%
Capital social	325.000	360.000	10,8%
Reserva de lucros	70.404	77.887	10,6%
Passivo Total e Patrimônio líquido	775.896	885.296	14,1%

Comentário do Desempenho



grupodimed

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1T2017	1T2018	Var. %
(em milhares)			
Receita bruta	579.720	603.976	4,2%
Impostos e devoluções	(33.556)	(33.568)	0,0%
Receita líquida	546.164	570.408	4,4%
Custo das mercadorias vendidas	(414.038)	(436.327)	5,4%
Lucro bruto	132.126	134.081	1,5%
Outras receitas operacionais	29.450	31.168	5,8%
Lucro bruto com outras receitas operacionais	161.576	165.249	2,3%
Despesas	(136.278)	(145.358)	6,7%
Com vendas	(122.788)	(132.517)	7,9%
Gerais e administrativas	(13.490)	(12.841)	-4,8%
Resultado financeiro	(5.035)	(4.240)	-15,8%
Despesas financeiras	(5.675)	(4.835)	-14,8%
Receitas financeiras	640	595	-7,0%
Lucro antes do IR e contribuição social	20.263	15.651	-22,8%
Imposto de renda e contribuição social	(6.569)	(3.001)	-54,3%
Lucro líquido do exercício	13.694	12.650	-7,6%

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*.

1 Contexto operacional

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente) a “Companhia”, sediada em Eldorado do Sul / RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas, a Companhia conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, além de 407 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

A controladora é uma sociedade anônima listada na **B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO** (“PNVL3”, “PNVL4”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. A Empresa é responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Companhia.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2018.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de elaboração das demonstrações financeiras

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

Notas Explicativas

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* -IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* -IASB) . Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2017, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 26 de março de 2018. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31/12/2017 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 34 – Ônus, garantias e responsabilidades, e 35 – Contratos de locação de imóveis de unidades em operação.

Notas Explicativas

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, programa de fidelidade, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

a. Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques.

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As estimativas para a realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas em controles por faixas de vencimentos, onde são considerados como risco de inadimplência através da análise individualizada por clientes.

c. Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

d. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 4.1 a. Análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Controladoria, através do Departamento de Tesouraria, identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Dimed ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Dimed ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante o primeiro trimestre de 2018 e 2017, os empréstimos e investimentos da Dimed às taxas variáveis e fixas eram mantidos em Reais.

A Dimed analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Dimed define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses, seguido de dois outros cenários, sendo o cenário II uma possível variação de 25% nas taxas de juros e o cenário III uma variação de 50% nas taxas de juros, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Índices	Operação	Cenário Provável (Cenário I)	Cenário II (variação 25%)	Cenário III (variação 50%)
CDI - %		6,50	8,13	9,75
TJLP - %		6,75	8,44	10,13
	Aplicações financeiras - renda fixa	353	441	529
	Financiamentos	9.765	12.209	14.654

Notas Explicativas

b. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades classificadas com *rating* mínimo "A" ou que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, através de reuniões semanais e sistemas eletrônicos. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada corporativamente através do Departamento de Tesouraria, com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo Departamento de Compras. A Tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é administrado pelo departamento de tesouraria, que investe o excesso de caixa em contas correntes, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 5.428 (R\$ 47.150 em 31 de dezembro de 2017) que se espera, gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de março de 2018				
Fornecedores	208.330	208.330	-	-
Financiamento BNDES Finame	355	265	44	46
Arrendamento Mercantil	120	54	66	-
Debênture - Banco Bradesco	188.576	33.855	32.808	121.913
Total	397.381	242.504	32.918	121.959

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	266.572	266.572	-	-
Financiamento BNDES Finame	505	381	60	64
Arrendamento Mercantil	139	60	79	-
Itaú Financiamentos	16.684	16.684	-	-
Debênture - Banco Bradesco	185.984	31.373	32.785	121.826
Total	469.884	315.070	32.924	121.890

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de março de 2018				
Fornecedores	207.416	207.416	-	-
Financiamento BNDES Finame	484	377	52	55
Arrendamento Mercantil	120	54	66	-
Debênture - Banco Bradesco	188.576	33.855	32.808	121.913
Total	396.596	241.702	32.926	121.968

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	262.539	262.539	-	-
Financiamento BNDES Finame	666	501	80	85
Arrendamento Mercantil	139	60	79	-
Itaú Financiamentos	16.684	16.684	-	-
Debênture - Banco Bradesco	185.984	31.373	32.785	121.826
Total	466.012	311.157	32.944	121.911

Notas Explicativas

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter sua alavancagem financeira em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Total dos empréstimos (Nota 18)	144.539	158.078	144.662	158.232
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(8.117)	(50.020)	(11.742)	(58.792)
Dívida líquida	136.422	108.058	132.920	99.440
Total do patrimônio líquido	437.887	426.747	437.887	426.747
Total do capital	574.309	534.805	570.807	526.187
Índice de alavancagem financeira - %	23,75	20,21	23,29	18,90

5 Instrumentos financeiros por categoria

Segue abaixo tabela de classificação dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e Recebíveis		Empréstimos e Recebíveis	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	8.117	50.020	11.742	58.792
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	213.170	230.218	216.318	233.200
	221.287	280.238	228.060	291.992

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	208.330	266.572	207.416	262.539
Empréstimos e financiamentos	144.539	158.078	144.662	158.232
Obrigações por arrendamento mercantil	120	139	120	139
	352.989	424.789	352.198	420.910

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora e do Consolidado, em 31 de março de 2018, era, respectivamente de, R\$ 128.607 e R\$ 128.723, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 144.539 e R\$ 144.662.

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber de clientes				
Grupo 1	90.558	117.713	90.558	117.713
Grupo 2	48.675	40.329	50.536	42.863
Grupo 3	33.104	30.531	33.104	30.531
Total de contas a receber de clientes	172.337	188.573	174.198	191.107

- **Grupo 1** - créditos a receber de administradoras de cartão de crédito.
- **Grupo 2** - clientes existentes sem inadimplência nos últimos 12 meses.
- **Grupo 3** - clientes existentes com algumas inadimplências nos últimos 12 meses, sendo que as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média (a.a.%)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-	3.553	4.183	3.553	4.184
Depósitos bancários de curto prazo	-	2.677	7.138	2.761	7.458
Aplicações financeiras - renda fixa (*)	4,23	1.887	38.699	5.428	47.150
		8.117	50.020	11.742	58.792

(*) As informações sobre a liquidez dos fundos de renda fixa estão detalhados na Nota 4.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber de clientes	88.639	78.684	90.500	81.218
Contas a receber de cartão crédito	90.558	117.713	90.558	117.713
Menos provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(1.306)	(1.067)	(1.306)	(1.067)
Menos provisão para PCLD de contas a receber de clientes	(3.409)	(3.606)	(3.424)	(3.624)
Contas a receber de clientes, líquidas	174.482	191.724	176.328	194.240

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Até 30 dias	93.409	114.103
31 a 60 dias	45.824	43.939
61 a 90 dias	15.914	13.923
91 a 120 dias	7.487	8.881
121 a 150 dias	4.884	4.295
151 a 180 dias	2.180	1.934
Mais de 180 dias	2.639	1.498
	172.337	188.573
Vencidos		
Até 30 dias	2.788	2.190
31 a 90 dias	632	947
Acima de 90 dias	3.440	4.687
	6.860	7.824
Provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(1.306)	(1.067)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(3.409)	(3.606)
Total Controladora	174.482	191.724
Contas a receber clientes (Lifar) – A vencer	1.570	1.937
Contas a receber clientes (Lifar) - Vencidos	-	597
Contas a receber clientes (Dimesul) – A vencer	291	-
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(15)	(18)
Total Consolidado	176.328	194.240

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo do início do exercício	(3.606)	(1.961)	(3.624)	(1.977)
Complemento de provisão	(237)	(2.223)	(237)	(2.242)
Valores baixados da provisão	434	578	437	595
	<u>(3.409)</u>	<u>(3.606)</u>	<u>(3.424)</u>	<u>(3.624)</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas de vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Mercadorias para revenda	378.694	389.631	382.405	391.353
Produtos prontos	-	-	2.908	2.648
Matérias primas	-	-	1.437	1.712
Materiais de consumo/almoxxarifado	3.197	3.243	3.291	3.326
(-)Provisão para perdas nos estoques	<u>(342)</u>	<u>(357)</u>	<u>(351)</u>	<u>(363)</u>
	<u>381.549</u>	<u>392.517</u>	<u>389.690</u>	<u>398.676</u>

O custo dos estoques reconhecidos no resultado da Dimed totalizou o montante de R\$ 436.360 na controladora e R\$ 436.327 no Consolidado em 31 de março de 2018 (R\$ 414.590 na controladora e R\$ 414.038 no consolidado em 31 de março de 2017), conforme Nota 29.

Provisão para perdas nos estoque:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial	(357)	-	(363)	(17)
Complemento de provisão	(134)	(927)	(138)	(1.044)
Valores baixados da provisão	-	570	-	698
Reversão	149	-	150	-
Saldo final do exercício	<u>(342)</u>	<u>(357)</u>	<u>(351)</u>	<u>(363)</u>

Notas Explicativas**10 Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	8.700	7.103	9.012	7.307
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	4.339	3.747	4.441	3.835
	13.039	10.850	13.453	11.142

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	634	491	727	584
Programa de Integração Social - PIS	257	417	257	417
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.244	1.981	1.244	1.981
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	191	191	191	191
Outros Impostos	1	-	41	41
	2.327	3.080	2.460	3.214
Não Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.475	1.475	1.475	1.475
	1.475	1.475	1.475	1.475

Notas Explicativas

12 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

31 de março de 2018									
	Capital Social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da Equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	20.888	378	20.037	767	-	20.804
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	19.242	3.072	19.241	3.072	-	22.313
						<u>39.278</u>	<u>3.839</u>	<u>-</u>	<u>43.117</u>
31 de dezembro de 2017									
	Capital Social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da Equivalência	Dividendos recebidos	Total do Investimento
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	20.888	1.914	18.071	1.966	-	20.037
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	19.242	4.063	22.981	4.063	(7.803)	19.241
						<u>41.052</u>	<u>6.029</u>	<u>(7.803)</u>	<u>39.278</u>

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017								
Custo	67.541	27.764	29.756	74.955	37.870	823	52.439	291.148
Depreciação acumulada	(3.803)	(6.017)	(12.979)	(26.839)	(24.210)	(787)	(17.506)	(92.141)
Saldo contábil líquido	63.738	21.747	16.777	48.116	13.660	36	34.933	199.007
Em 31 de março de 2018								
Saldo Inicial	63.738	21.747	16.777	48.116	13.660	36	34.933	199.007
Aquisições	5.210	701	865	2.203	1.133	7.266	3.023	20.401
Baixas	(98)	(5)	(60)	(223)	(3)	(7.185)	(46)	(7.620)
Depreciações	(257)	(441)	(609)	(1.735)	(1.320)	(91)	(842)	(5.295)
Transferencia	-	(2)	-	-	2	-	-	-
Saldo contábil líquido	68.593	22.000	16.973	48.361	13.472	26	37.068	206.493
Saldo Inicial em 31 de março de 2018								
Custo	72.653	28.437	30.436	76.715	38.942	789	55.346	303.318
Depreciação acumulada	(4.060)	(6.437)	(13.463)	(28.354)	(25.470)	(763)	(18.278)	(96.825)
Saldo contábil líquido	68.593	22.000	16.973	48.361	13.472	26	37.068	206.493

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2018	2017
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

Notas Explicativas

b. Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017								
Custo	74.376	32.354	30.251	78.481	38.239	901	55.705	310.307
Depreciação acumulada	(7.499)	(8.272)	(13.331)	(28.026)	(24.532)	(858)	(19.422)	(101.940)
Saldo contábil líquido	66.877	24.082	16.920	50.455	13.707	43	36.283	208.367
Em 31 de março de 2018								
Saldo Inicial	66.877	24.082	16.920	50.455	13.707	43	36.283	208.367
Aquisições	5.210	739	865	2.206	1.143	7.266	3.023	20.452
Baixas	(652)	(5)	(60)	(223)	(3)	(7.185)	(46)	(8.174)
Depreciações	(264)	(506)	(615)	(1.818)	(1.327)	(93)	(865)	(5.488)
Transferências	-	(2)	-	-	2	-	-	-
Saldo contábil líquido	71.171	24.308	17.110	50.620	13.522	31	38.395	215.157
Saldo Inicial em 31 de março de 2018								
Custo	78.823	33.066	30.931	80.245	39.320	866	58.612	321.863
Depreciação acumulada	(7.652)	(8.758)	(13.821)	(29.625)	(25.798)	(835)	(20.217)	(106.706)
Saldo contábil líquido	71.171	24.308	17.110	50.620	13.522	31	38.395	215.157

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2018	2017
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

Notas Explicativas

14 Intangível

a. Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora

Controladora	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2017				
Custo	18.727	28.429	361	47.517
Amortização acumulada	(15.465)	(11.464)	(13)	(26.942)
Saldo contábil líquido	3.262	16.965	348	20.575
Em 31 de março de 2018				
Saldo Inicial	3.262	16.965	348	20.575
Aquisições	193	1.403	-	1.596
Amortizações	(245)	(1.046)	-	(1.291)
Saldo contábil líquido	3.210	17.322	348	20.880
Saldo Inicial em 31 de março de 2018				
Custo	18.920	29.833	361	49.114
Amortização acumulada	(15.710)	(12.511)	(13)	(28.234)
Saldo contábil líquido	3.210	17.322	348	20.880

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2018	2017
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas

b. Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado

Consolidado	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2017				
Custo	18.727	28.637	513	47.877
Amortização acumulada	(15.465)	(11.548)	(165)	(27.178)
Saldo contábil líquido	3.262	17.089	348	20.699
Em 31 de março de 2018				
Saldo Inicial	3.262	17.089	348	20.699
Aquisições	193	1.403	-	1.596
Amortizações	(245)	(1.057)	-	(1.302)
Saldo contábil líquido	3.210	17.435	348	20.993
Saldo Inicial em 31 de março de 2018				
Custo	18.920	30.040	513	49.473
Amortização acumulada	(15.710)	(12.605)	(165)	(28.480)
Saldo contábil líquido	3.210	17.435	348	20.993

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2018	2017
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Adições temporárias				
Provisão para perdas em estoque	342	357	351	364
Provisão para indenizações trabalhistas	4.764	5.492	5.130	5.828
Provisão para riscos cíveis	319	120	319	120
Provisão tributária	-	202	-	202
Provisão taxa cartão crédito e encargos financeiros	1.306	1.067	1.306	1.067
Receita diferida programa Fidelidade	4.045	4.046	4.045	4.046
Provisão para ajuste de valor de mercado em investimentos	176	176	176	176
Provisão dissídio	613	540	613	540
Provisão Honorários	867	1.228	867	1.228
Provisão PLR	950	-	950	-
Total base de cálculo	13.382	13.228	13.757	13.571
Imposto de renda à alíquota 25%	3.346	3.307	3.439	3.394
Contribuição social à alíquota 9%	1.204	1.191	1.238	1.222
Total impostos diferidos ativos	4.550	4.498	4.677	4.616
Exclusões temporárias				
Reversão de provisão para créditos liquidação duvidosa	483	227	478	222
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	2.058	2.048	2.058	2.048
Total base de cálculo	2.541	2.275	2.536	2.270
Imposto de renda à alíquota 25%	635	569	634	569
Contribuição social à alíquota 9%	229	205	228	205
Total impostos diferidos passivos	864	774	862	774
Total impostos diferidos líquidos	3.686	3.724	3.815	3.842

Notas Explicativas

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos e passivos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

2018			2017		
Ativo			Ativo		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
2017	2.030	2.103	2017	2.052	2.118
2018	414	428	2018	418	431
2019	414	428	2019	418	431
2020	414	428	2020	418	431
2021	414	428	2021	418	431
	3.686	3.815		3.724	3.842

16 Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15.383	19.821	15.651	20.263
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(5.230)	(6.739)	(5.321)	(6.889)
Outras despesas não dedutíveis	(176)	(36)	(177)	(50)
Receita com reduções de multa e juros Refis Lei 12.996				
Resultado de equivalência patrimonial	1.305	518	-	-
Incentivos fiscais - PAT - benefício	65	124	66	127
Incentivos fiscais - subvenção p/investimentos	1.297	-	1.297	-
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	1.350	524
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(228)	(293)
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	6	6	12	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(2.733)	(6.127)	(3.001)	(6.569)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.463)	(6.877)	(2.743)	(7.342)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(270)	750	(258)	773
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	2.733	6.127	3.001	(6.569)

Notas Explicativas

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores nacionais	205.838	261.808	207.416	262.539
Fornecedores partes relacionadas	2.492	4.764	-	-
Total	208.330	266.572	207.416	262.539

18 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Intervalo de Taxas (% a.a.)	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
BNDES Finame	3,00% a TJLP + 3,40%	337	480	460	634
Itaú Financiamentos	CDI + 1,91%	-	15.832	-	15.832
Debênture - Banco Bradesco	108% CDI	144.202	141.766	144.202	141.766
		144.539	158.078	144.662	158.232
Circulante		32.378	45.968	32.486	46.085
Não circulante		112.161	112.110	112.176	112.147

Os contratos de empréstimo em vigor possuem cláusulas de vencimento antecipado, cujas mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Dimed;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Dimed ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

As garantias apresentadas para os financiamentos com o BNDES e Debênture resumem-se a:

- BNDES Finame: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados e alienação fiduciária dos bens financiados em favor do banco;
- Debênture - Banco Bradesco: Recebíveis de cartão de crédito.

Notas Explicativas

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão apresentados pelo custo amortizado.

A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez.

Tais transações ocorreram através de moeda corrente nacional.

Em 31 de março de 2018 a Companhia está em *Compliance* com todas as cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

19 Impostos, taxas e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações Sociais				
INSS a recolher	6.353	6.151	6.463	6.265
FGTS a recolher	1.572	1.914	1.594	1.944
Outras obrigações	11	87	11	87
Total	7.936	8.152	8.068	8.296

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações Fiscais				
IRPJ	1.798	-	2.163	234
CSLL	665	-	804	112
PIS	93	144	140	180
COFINS	428	667	648	834
IRRF	1.120	2.713	1.130	2.741
ICMS	14.531	12.591	15.965	14.215
Outras obrigações	185	222	412	391
Total	18.820	16.337	21.262	18.707

20 Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Gratificações diretoria	3.444	3.444	3.444	3.443
Participação lucro funcionários	800	3601	798	3.712
Total	4.244	7.045	4.242	7.155

Notas Explicativas

21 Programa Fidelidade

A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Fidelidade Panvel, onde são pontuadas as compras realizadas nas lojas da rede de Farmácias Panvel, pela tele-entrega “Alô Panvel” e/ou pelo site www.panvel.com.br. O critério de pontuação é que cada R\$1,00 (um real) em compras equivale a (dois) pontos, sendo que em 31 de março de 2018 cada ponto corresponde a R\$ 0,003 (R\$ 0,003 em 31 de dezembro de 2017). Os pontos recebidos poderão ser trocados por produtos de perfumaria em todas as compras em qualquer loja própria da rede. O prazo de validade dos pontos é de um ano subsequente ao da compra, sendo zerados no último dia do mês. Em 31 de março de 2018, o saldo da receita diferida no Programa de Fidelidade é de R\$ 4.046 (R\$ 4.046 em 31 de dezembro de 2017) sendo classificado integralmente no curto prazo.

22 Obrigações por arrendamento mercantil

A Companhia possui obrigações originadas de contrato de arrendamento mercantil de equipamentos (central telefônica e *Storage*) e de uma aeronave, sendo que o bem deverá ser adquirido no final do contrato pelo valor residual.

Em análise realizada pela Companhia este contrato foi classificado como arrendamento mercantil financeiro, sendo registrado como ativo imobilizado pelo custo histórico.

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária do bem arrendado.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	De um a dois anos	Total
Em 31 de março de 2018			
Arrendamento mercantil	54	66	120
Em 31 de dezembro de 2017			
Arrendamento mercantil	60	79	139

23 Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados.

Abaixo segue quadro das ações que estão provisionadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis	319	120	319	120
Trabalhistas	4.764	5.492	5.130	5.828
Tributárias	-	203	-	203
Não circulante	5.083	5.815	5.449	6.151
Depósitos judiciais	8.924	9.495	9.468	10.040

As movimentações das provisões para as ações cíveis, trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis				
Saldo no início do exercício	120	1.606	120	1.606
Novas provisões	199	192	199	192
Baixa por pagamento	-	(41)	-	(41)
Reversão	-	(1.637)	-	(1.637)
Saldo final	319	120	319	120

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Trabalhistas				
Saldo no início do exercício	5.492	4.585	5.828	4.625
Novas provisões	579	3.026	609	3.322
Baixa por pagamento	(125)	(694)	(125)	(694)
Reversão	(1.182)	(1.425)	(1.182)	(1.425)
Saldo final	4.764	5.492	5.130	5.828

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributárias				
Saldo no início do exercício	203	403	203	477
Novas provisões	-	27	-	27
Baixa por pagamento	-	-	-	-
Reversão	(203)	(227)	(203)	(301)
Saldo final	-	203	-	203

a. Cíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2018, 37 ações judiciais de natureza cível consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 6.245.

b. Trabalhistas

Nas provisões trabalhistas podemos destacar que as ações mais recorrentes nestes processos são por questionamentos de horas extras e diferenças salariais. A Companhia possuía em 31 de março de 2018, 120 ações de natureza trabalhista com risco possível, cujo valor estimado é de R\$ 3.055.

Notas Explicativas

c. Tributárias

A Companhia possuía em 31 de março de 2018, 2 ações de natureza tributária consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 1.126.

24 Receitas diferidas - Subvenção/Investimentos

A Companhia recebeu em dezembro de 2011, a doação de área pública na zona urbana do município de Eldorado do Sul/RS, com metragem de 50.000 metros quadrados, destinado à construção das instalações de um novo Centro de Distribuição. Com base nas orientações do CPC 07, esta subvenção recebida foi classificada como ativo não monetário, tendo como base de registro contábil seu valor justo, tendo como reconhecimento inicial o valor de R\$ 5.026 no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011. Com base nesse critério, o reconhecimento dessa subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. Os principais compromissos assumidos com o município são: o retorno do ICMS, a ser verificado a partir do início das atividades, a contratação de 270 postos de trabalhos diretos e 25 postos indiretos e a transferência de licenciamento da sua frota de veículos. Ao fim do período de 5 (cinco) anos, caso seja verificado que não houve retorno por parte da Companhia, deverá ser recolhido o montante do valor total dos incentivos concedidos aos cofres públicos do município atualizados pelo índice IPCA (IBGE).

No 2º trimestre de 2014, foi complementada a doação de área pública neste município, com a metragem de 10.000 metros quadrados, registrado neste período pelo seu valor justo correspondente a R\$ 1.000 no ativo imobilizado da companhia. O reconhecimento do complemento da subvenção segue os mesmos critérios contábeis adotados no reconhecimento inicial da subvenção original.

No ano de 2015 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2014) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

Em 2016 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2015) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

No ano de 2017 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2016) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

Durante o 1º trimestre de 2018 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 300 (R\$ 300 no 1º trimestre de 2017) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

25 Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia participa do programa Competitividade firmado com o Estado do Espírito Santo. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores jurídicos, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas informações contábeis intermediárias. A companhia esta acompanhando o processo de

Notas Explicativas

convalidação dos estados, visando a regulamentação junto ao Confaz, em cumprimento aos dispostos da lei complementar 160 de 2017.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Dimed, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de março de 2018 é de R\$ 360.000 (R\$ 360.000 em 31 de dezembro de 2017) representado por 4.109.790 ações ordinárias e 449.523 ações preferenciais, todas da mesma classe e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens: a) terão direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação Ordinária; b) terão direito de participar em igualdade de condições com as ações Ordinárias em distribuição, pela Companhia, de ações ou quaisquer outros títulos às vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas do Capital Social; c) terão prioridade no reembolso do capital social na eventualidade de liquidação da sociedade; d) as ações Preferenciais, qualquer que seja sua forma, não terão direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral adquirindo contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto no artigo 24, letra “b” do Estatuto Social da Dimed S.A.; e) as ações Preferenciais serão irresgatáveis e inconversíveis em ações Ordinárias. Cada ação Ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Foi aprovado aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$ 25.000, mediante a incorporação da parcela da conta reserva para aumento de capital no valor de R\$ 21.972 e parcela da conta reserva legal no valor de R\$ 3.028.

b. Reserva de lucros

(i) *Reserva para futuro aumento de capital*

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital de giro da Dimed nos projetos de expansão, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 24, clausula “c”. O aproveitamento do saldo desta reserva foi aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 26 de abril de 2018.

(ii) *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos*

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e aprovado pelos acionistas.

Notas Explicativas

27 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade considera que não possui efeitos de diluição de ações ordinárias ou preferenciais, pois não há opções de compra ou conversão destas ações.

31 de março de 2018			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(7.400)	-	(7.400)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.102.390	449.523	4.551.913
% de ações em relação ao total	90,12%	9,88%	100,00%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	11.289.072	1.360.711	12.649.783
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.102.390	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	2,75	3,03	

31 de março de 2017			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(600)	-	(600)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.190	449.523	4.558.713
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100,00%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	12.222.901	1.470.831	13.693.732
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.190	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	2,97	3,27	

As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

28 Receitas

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Vendas brutas de produtos e serviços	596.768	575.797	603.976	579.720
Impostos sobre vendas	(24.196)	(25.345)	(27.097)	(27.930)
Devoluções e descontos incondicionais	(6.381)	(5.608)	(6.471)	(5.626)
Receita líquida	566.191	544.844	570.408	546.164

29 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Custo das mercadorias vendidas	436.360	414.590	431.899	410.131
Custo dos produtos vendidos	-	-	3.874	3.907
Custo das unidades imobiliárias vendidas	-	-	554	-
	436.360	414.590	436.327	414.038

30 Despesas e participações por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	72.035	64.570	72.395	64.846
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	23.743	20.300	23.022	19.576
Despesas com fretes	7.120	7.431	7.183	7.501
Despesas com taxas de cartão	6.598	7.183	6.598	7.183
Despesas com publicidade	3.604	3.431	3.689	3.511
Despesas com utilidades e serviços	6.181	5.731	6.195	5.739
Despesas com depreciação e amortização	5.339	4.456	5.348	4.465
Perdas de estoque	1.676	1.619	1.686	1.638
Participação dos empregados nos lucros	884	1.251	884	1.251
Remuneração dos Dirigentes	2	-	2	-
Despesas com manutenção	1.026	1.057	1.025	1.057
Despesas com consumo	1.577	1.498	1.608	1.539
Despesas de viagens e representações	356	320	362	323
Despesas com material de embalagens	1.087	1.129	1.087	1.129
Outras despesas com vendas	1.277	2.939	1.433	3.030
	132.505	122.915	132.517	122.788

Notas Explicativas

Despesas gerais e administrativas

Despesas com pessoal e serviços de terceiros	7.440	8.459	7.786	9.056
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	46	36	13	5
Despesas com publicidade	-	-	-	-
Despesas com utilidades e serviços	88	71	98	85
Despesas com depreciação e amortização	1.251	1.098	1.290	1.138
Participação dos empregados nos lucros	66	98	66	98
Despesas bancárias	358	397	360	403
Participação dos administradores	-	-	-	-
Remuneração dos dirigentes	1.388	1.245	1.388	1.256
Despesas com manutenção	823	687	829	690
Despesas com consumo	59	60	64	64
Outras despesas administrativas	916	656	947	695
	12.435	12.807	12.841	13.490

31 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Ressarcimento de custos com aportes(*)	33.793	31.788	33.793	31.788
Receita verbas de campanha	87	304	87	304
Receita extraordinária	41	121	54	125
Receita com aluguéis de imóveis	16	35	16	35
Vendas de ativo imobilizado	105	22	105	22
Recuperação de créditos	252	-	252	91
Ressarcimento de diferença de caixa	50	36	50	36
Custo vendas imobilizado	(360)	(285)	(361)	(288)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(3.144)	(2.986)	(3.144)	(2.986)
Recuperação de custos	2	-	2	-
Receita com subvenção de investimento	300	300	300	300
Cessão de Direito	-	-	14	23
	31.142	29.335	31.168	29.450

(*) São classificados como ressarcimento de custos com aportes os valores recebidos pelos fornecedores pela locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade.

Notas Explicativas

32 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos	394	378	399	398
Variações monetárias	-	-	9	-
Rendimento aplicações financeiras	110	160	172	207
Descontos financeiros obtidos	44	66	44	67
Impostos s/ receitas financeiras	(25)	(28)	(29)	(32)
	<u>523</u>	<u>576</u>	<u>595</u>	<u>640</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	2.538	3.340	2.539	3.344
Juros sobre mútuos	254	598	-	-
Juros passivos	93	28	94	28
Encargos financiamento <i>leasing</i>	15	61	15	61
Descontos concedidos	1.843	1.920	1.885	1.972
Bonificações	48	8	79	8
Variação monetária	1	2	1	70
Outras despesas financeiras	220	188	222	192
	<u>5.012</u>	<u>6.145</u>	<u>4.835</u>	<u>5.675</u>

33 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e transações

Os montantes das transações realizadas no primeiro trimestre de 2018 pela Dimed com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores	-	-	2.492	4.764
Partes relacionadas - mútuo	15.995	9.751	5.092	1.006

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Compra de mercadorias e serviços	-	-	5.912	5.954
Receita com prestação de serviços	822	796	-	-
Despesas financeiras	254	547	-	51

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores de venda de acordo com tabela de preços disponível ao mercado e prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

Notas Explicativas

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

No quadro abaixo, seguem informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Remuneração fixa	1.388	1.245
Encargos sociais	389	349
Participação nos resultados	-	-
Total	1.777	1.594

Estes valores estão apresentados nas rubricas “Despesas com vendas e participações” e “Despesas administrativas e participações”, na demonstração do resultado e detalhados na Nota 30.

34 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga e aeronaves, dentre outras. Segue abaixo o LMI (Limite Máximo de Indenização) das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Apólice de Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Apólices de Incêndio	R\$ 299.700
Apólices de Responsabilidade Civil	R\$ 31.200
Apólice de Transporte	R\$ 1.000 por transporte
Apólice Aeronave	R\$ 8.534

35 Informações por segmento

As Informações por Segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, Órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da companhia estão divididos em Varejo, Atacado e Corporativo, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

Notas Explicativas

	Varejo		Atacado		Corporativo		Dimed S/A	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Operações continuadas								
Receita líquida de vendas e serviços	503.636	472.086	62.555	72.758	-	-	566.191	544.844
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(377.643)	(346.363)	(58.717)	(68.227)	-	-	(436.360)	(414.590)
Lucro bruto	125.993	125.723	3.838	4.531	-	-	129.831	130.254
Despesas com vendas	-	-	-	-	(132.505)	(122.915)	(132.505)	(122.915)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	31.142	29.335	31.142	29.335
Despesas administrativas	-	-	-	-	(12.435)	(12.807)	(12.435)	(12.807)
Resultado em equivalência patrimonial em controladas	-	-	-	-	3.839	1.523	3.839	1.523
Lucro operacional antes do resultado financeiro	125.993	125.723	3.838	4.531	(109.959)	(104.864)	19.872	25.390
Resultado financeiro	-	-	-	-	(4.489)	(5.569)	(4.489)	(5.569)
Receitas financeiras	-	-	-	-	523	576	523	576
Despesas financeiras	-	-	-	-	(5.012)	(6.145)	(5.012)	(6.145)
Lucro operacional antes do imposto de renda, contribuição social e participações	125.993	125.723	3.838	4.531	(114.448)	(110.433)	15.383	19.821
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	125.993	125.723	3.838	4.531	(114.448)	(110.433)	15.383	19.821
Corrente	-	-	-	-	(2.463)	(6.877)	(2.463)	(6.877)
Diferido	-	-	-	-	(270)	750	(270)	750
Lucro líquido do exercício	125.993	125.723	3.838	4.531	(117.181)	(116.560)	12.650	13.694

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Eldorado do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS-041241/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de março de 2018.

Eldorado do Sul, 11 de maio de 2018.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de março de 2018.

Eldorado do Sul, 11 de maio de 2018.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores